



GEF Small Grants Programme

Relatório de Seguimento Anual

julho de 2021 a junho de 2022

Edição: Sonia Araújo Lopes e Eveline Tavares
Créditos fotográficos: GEF SGP, ACRES, COOP Norte, e ADESBA

Índice

| | |
|--|-----------|
| Acrónimos | 3 |
| Sobre o GEF SGP | 4 |
| Enquadramento | 4 |
| Cofinanciamento | 6 |
| Breves resultados de projetos concluídos | 6 |
| Conservação da Biodiversidade..... | 6 |
| Mudanças Climáticas – Mitigação | 7 |
| Reforço de Capacidades | 8 |
| Subvenções + - Inclusão Social e Integração de Género | 9 |
| Outras Iniciativas do Programa Nacional | 10 |
| Iniciativas Estratégicas | 10 |
| Contribuições do Programa para as Prioridades Nacionais e Globais | 11 |
| Investimentos na Rede Nacional dos Espaços Protegidos | 11 |
| Investimentos nas Áreas Focais do GEF..... | 11 |
| Gestão do Conhecimento | 12 |
| Desafios do Programa e Riscos | 12 |
| Desafios do Programa | 12 |
| Riscos | 14 |

Acrónimos

| | |
|---------|---|
| AP | Áreas Protegidas |
| CBA | Iniciativas Comunitárias de Adaptação às Mudanças Climáticas |
| CCF | Quadro de Cooperação do País |
| CN | Coordenador Nacional |
| CNP | Comité Nacional de Pilotagem |
| CPMT | Equipa Central de Gestão do Programa SGP |
| DMAA | Delegação do Ministério da Agricultura e Ambiente |
| ENPAB | Estratégia Nacional e Plano de Ação da Biodiversidade |
| EPP | Estratégia de Programa do País |
| GEF FSP | Projetos de Grande Porte do Fundo Mundial para o Ambiente |
| GEF SGP | Programa das Pequenas Subvenções do Fundo Mundial para o Ambiente |
| GEF | Fundo Mundial para o Ambiente |
| IVA | Imposto sobre o Valor Acrescentado |
| MF | Ministério das Finanças |
| NAPA | Programa de Ação Nacional de Adaptação às Mudanças Climáticas |
| OP | Fase Operacional |
| PA | Assistente de Programa |
| PANA | Plano de Ação Nacional para o Ambiente |
| PEDS | Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável |
| PcD | Pessoas com Deficiência |
| PNF | Parque Natural do Fogo |
| PNMG | Parque Natural de Monte Gordo |
| PNSM | Parque Natural de Serra Malagueta |
| PNUD | Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento |
| SIDS | Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento |
| UNDAF | Quadro de Assistência das Nações Unidas para o Desenvolvimento |
| UNOPS | Escritórios das Nações Unidas para Execução de Projetos |

Sobre o GEF SGP

O Programa das Pequenas Subvenções do Fundo Mundial para o Ambiente (GEF SGP – sigla em inglês) é um **programa corporativo** implementado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e executado pelo Escritório das Nações Unidas para Serviços de Projetos (UNOPS). As estratégias das suas Fases Operacionais (OP – sigla em inglês) encontram-se alinhadas com as do Fundo Mundial para o Ambiente (GEF) e com as dos parceiros e cofinanciadores.

As ações do GEF SGP a nível local são **executadas por organizações da sociedade civil, incluindo grupos de mulheres, de jovens e de pessoas com deficiência**. O programa é **reconhecido por formar alianças fortes entre atores e partes interessadas para se proporcionar benefícios ambientais globais e contribuir para a materialização das prioridades ambientais** dos países de acolhimento do GEF SGP. Como tal, o programa desempenha um papel importante no cumprimento dos objetivos dos acordos e convenções ambientais multilaterais aos quais o GEF atende.

Não obstante o GEF SGP ser maioritariamente financiado com recursos do GEF, o programa tem um forte cofinanciamento por parte de organizações da sociedade civil parceiras, comunidades locais, governos e outros doadores.

Desde o início da implementação programa nacional em 2009, **o SGP financiou com êxito 154 projetos em todas as ilhas do arquipélago**, concedendo **subvenções num total aproximado de 4.3 milhões de dólares americanos**. Presentemente, o SGP encontra-se ativo nas ilhas de Santo Antão, São Vicente, São Nicolau, Sal, Boavista, Santiago, Fogo e Brava.

Enquadramento

O Programa das Pequenas Subvenções (SGP) iniciou as suas atividades a nível global em 1992, tendo já apoiado mais de 25,000 projetos locais em 133 países, num montante aproximado de 700 milhões de dólares americanos. Atualmente o SGP encontra-se ativo em 126 países.

Este relatório apresenta os resultados do GEF SGP Cabo Verde referente ao período decorrente entre 1 de julho de 2021 a 30 de junho de 2022. No período em referência, 10 projetos concluíram com sucesso as suas atividades. Alguns dos resultados chave serão apresentados em detalhe nos itens que se seguem.

Durante o período que compreende este relatório (de julho de 2021 a junho de 2022), além de monitorizar a implementação de projetos ativos, o SGP investiu um total de \$408.000 USD em onze (11) novos projetos. Sete (7) destes projetos foram financiados a partir dos fundos CORE (272.000 USD) e quadro (4) dos Fundos MAVA (\$136,000 USD). A média das subvenções foi de \$37.091 USD. Durante o período referido acima, 10 projetos concluíram as suas atividades e reportaram os resultados alcançados. (ver Quadro 1 e 2).

Quadro 1: Número de projetos concluídos nas áreas focais e respetivas fases operacionais (OP)

| | Biodiversidade | | | Mudanças Climáticas | | | Águas Internacionais | | | Total | | | |
|------------------------|----------------|-----|-----|---------------------|-----|-----|----------------------|-----|-----|-------|-----|-----|-------|
| | OP5 | OP6 | OP7 | OP5 | OP6 | OP7 | OP5 | OP6 | OP7 | OP5 | OP6 | OP7 | Total |
| Programa Nacional | | | | | | | | | | | | | |
| Projetos em Cabo Verde | 0 | 1 | 1 | 0 | 4 | 2 | 0 | 2 | 0 | 0 | 7 | 3 | 10 |

Fonte: relatório do país da CPMT

Quadro 2: Projetos concluídos entre julho de 2021 a junho de 2022

| Título do Projeto | Montante (USD) | Nome da Organização |
|--|----------------|--|
| Campanha de Educação e Sensibilização Ambiental no contexto das Mudanças Climáticas | 30.000 | Associação Young Talent |
| ECO-EMPREGO PARA JOVENS_ Utilização da energia solar para iniciativas produtivas de 3 grupos de jovens empreendedores na ilha de São Vicente | 30.000 | Associação para o Desenvolvimento Solidário, Sustentável e Inovação Social |
| Estabelecimento de uma rede de observação e conservação participativa de cetáceos na ilha do Sal | 50.000 | Associação Projeto Biodiversidade |
| Monitorização e Conservação da população da baleia-de-bossa de Cabo Verde | 33.000 | BIOS.CV – Conservação do Ambiente e o Desenvolvimento Sustentável |
| Projeto-piloto para a promoção do modelo de pesca certificada participativa | 50.000 | Associação para a Defesa do Meio Ambiente - BIOSFERA I |
| Projeto de Cooperação entre ADESBA-CL e CERMI para Formação Profissional de 20 Jovens em Sistemas de Energias Renováveis | 50.000 | Associação Desportiva do Bairro Craveiro Lopes |
| Unidade de Fabrico de Queijo do Planalto Norte - Iniciativa comunitária para o aumento da resiliência dos jovens e mulheres | 50.000 | Cooperativa dos Resistentes do Planalto Norte |
| Passadeira de mobilidade inclusiva | 50.000 | Associação das Famílias e Amigos das Crianças com Paralisia Cerebral |
| Proteção das Tartarugas Marinhas em Varandinha | 25.000 | Associação Varandinha de Povoação Velha |
| Sistema de bombagem submersível de água através da energia solar | 50.000 | Associação Cultural, Recreativa e Educativa de Santana |

Fonte: base de dados do GEF SGP

Os registos atuais do programa mostram que o SGP investiu, até agora, durante a OP7 (2020-2023) \$415,000 (61%) dos seus recursos nas paisagens terrestres e marítimas prioritárias e \$261,000 USD (39%) fora das paisagens classificadas como não prioritárias. Não obstante a OP7 ainda estar em curso, o registo demonstra ser melhor do que na OP6 onde o investimento dentro das paisagens prioritárias tinha sido de 54% e fora 46%.

Até então o investimento nas Rede Nacional da Áreas Protegidas na OP7 foi de \$490.000 USD, representando um aumento de 13% em relação a OP6; notando que o SGP tem ainda disponível \$680,000 USD aproximadamente para investir em 2023 e 2024.

Cofinanciamento

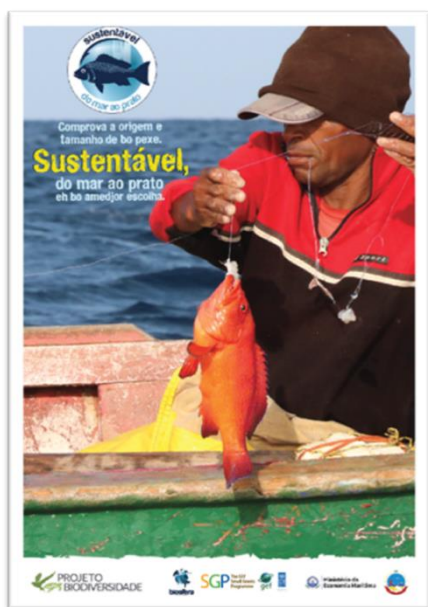
Em relação aos investimentos advindos de outros parceiros, incluindo os proponentes parceiros na OP7 (ainda em curso), foi de \$444,412 USD. Em referência ao período deste relatório, o cofinanciamento total dos projetos foi de \$234,882 USD.

Breves resultados de projetos concluídos

Nesta secção, reporta-se os resultados obtidos, por área de intervenção, pelos projetos subvencionados que concluíram as suas atividades durante o período considerado no presente relatório.

Conservação da Biodiversidade

O projeto «Estabelecimento de uma rede de pesca sustentável e participativa de cetáceos na ilha do Sal» implementado pela Associação Projeto Biodiversidade teve como **objetivo reforçar as capacidades e sensibilizar operadores turísticos, pescadores e vendedores/vendedeiras de peixe na gestão e conservação sustentável de recursos haliêuticos na ilha do Sal**. O orçamento total do projeto foi de \$57,072 USD, sendo que o investimento do SGP foi de \$50.000 USD.



Uma das mais importantes componentes do projeto foi o «**Programa Guardiões do Mar**», que envolveu a **capacitação de 39 pescadores - 25 embarcações artesanais em 3 comunidades locais**, em gestão e processos de governança interna de pequenas organizações, boas práticas de higiene e manuseio de pescado, legislação pesqueira e prevenção de acidentes de trabalho. Adicionalmente formações sobre os riscos da atividade laboral na pesca e operacionalidade de equipamentos de navegação (GPS) foram ministradas.

Uma campanha assertiva de **sensibilização sobre a sustentabilidade pesca e comercialização da garoupa (*Cephalopholis taeniodon*)** foi realizada, seguindo a legislação que declara o tamanho de captura e comercialização mínima de 27 centímetros, **envolvendo pescadores locais, inspetores de pesca, polícia marítima, associações de pescadores locais, associação de bares e restaurantes e vendedeiras de peixe**.

Imagem 1 – Poster de promoção de pesca sustentável

A campanha envolveu ainda a produção de material de comunicação como cartazes, outdoors, spots de rádio e folhetos que divulgaram além dos resultados do projeto, como a importância de se respeitar o tamanho mínimo de captura e comercialização de pescado, em particular da garoupa.

Workshops adicionais de capacitação foram realizados com pescadores artesanais da ilha do Sal, visando **fortalecer o conhecimento da biologia de algumas espécies marinhas**, especialmente as que alvo de sobre-exploração nomeadamente a garoupa e lagostas costeiras, **reforço no conhecimento da legislação** referente às espécies mais exploradas comercialmente - datas de defeso e tamanho mínimo de captura.

Mudanças Climáticas – Mitigação

O projeto *Sistema de bombagem submersível de água através da energia solar*, implementado pela Associação Cultural, Recreativa e Educativa de Santana do concelho de Ribeira Grande de Santiago tinha como **objetivos estratégicos de assegurar a resiliência do município face à seca e ao mau ano agrícola, melhorar os meios de subsistência de famílias beneficiárias, reduzir o custo para aquisição da água de rega, aumentar a produção hortícola, e potencializar a capacidade e sustentabilidade produtiva aos agricultores de regadio.**

O projeto foi implementado em parceria com a Câmara Municipal de Ribeira Grande de Santiago, Água de Rega (AdR), Delegação do Ministério da Agricultura e Ambiente de Ribeira Grande e Agência Nacional de Água e Saneamento (ANAS). O orçamento total da iniciativa foi de \$60,103 USD, dos quais, \$49,000 USD foram cofinanciados pelo GEF SGP e o restante pelos parceiros do projeto.

As principais atividades realizadas foram a **reabilitação completa de um reservatório de 100 m³**, incluindo a **adução submersível do reservatório às parcelas agrícolas dos beneficiários.**

Um total de **22 parcelas foram contempladas (3 mulheres e 19 homens beneficiários)** da zona de abrangência do projeto. A proposta inicial era de beneficiar 15 parcelas, porém com o aumento do cofinanciamento dos próprios beneficiários o número de parcelas a serem beneficiadas aumentou.



Foto 1 – Reservatório reabilitado com cobertura de painéis solares

Os módulos fotovoltaicos de produção de energia foram instalados em cima do reservatório por forma a potenciar a utilização do espaço e diminuir a evapotranspiração da água efetivamente armazenada.

Foi **reabilitada a casa de abrigo do sistema de bombagem**, onde foi instalada os equipamentos de transformação de energia elétrica, contadores e outros aparelhos acessórios.



Foto 2 – Casa de abrigo dos equipamentos reabilitada

Com o suporte e investimento da ANAS e da AdR foi removida bomba antiga e inserida uma nova e de maior potencia (5kw). Adicionalmente, a tubagem do furo, que se encontrava muito degradada foi totalmente substituída.

Após a instalação dos equipamentos de produção e monitorização de energia de 10.8 Kwp (painéis fotovoltaicos, regulador, inversor, cabos, estrutura, disjuntores, limitadores de potencia etc.), o sistema foi alvo de testes, tendo entrado em efetiva operação com **bombagem de 44 m³ de água diários a 22 parcelas agrícolas (1ha) dos beneficiários do projeto.**

Reforço de Capacidades

O projeto de Cooperação entre Associação Desportiva Bairro Craveiro Lopes (ADESBA) e CERMI para Formação Profissional de 25 Jovens em Sistemas de Energias Renováveis foi proposto e implementado pela ADESBA em parceria com o CERMI – Centro de Energias Renováveis e Manutenção Industrial, uma escola técnica avançada.

Foto 3 – Jovens formandos do projeto



O objetivo do projeto foi de **reforçar as capacidades de jovens no domínio das energias renováveis, através da formação profissional**. Pretendia-se ainda **apoiar o processo de inserção dos jovens beneficiários no mercado de trabalho**, sobretudo o mercado ligado às novas tecnologias de energias renováveis.

O proponente elencou dois resultados do projeto, nomeadamente, **o reforço das competências técnicas de 20 jovens** para a instalação, reparação e manutenção de sistemas de energias renováveis, e **o reforço nas questões sobre as alterações climáticas e seus efeitos negativos no arquipélago de Cabo Verde**, que seriam efetivamente atingidos através de um programa de formação profissional em **Instalação e Manutenção de Sistemas Domésticos de Energias Renováveis** com uma carga horária total de 1340 horas.

Inicialmente a ADESBA propôs 20 jovens beneficiários, porém somente 17 (15 homens e 2 mulheres) conseguiram matricular no programa intensivo de capacitação de um ano letivo no CERMI, incluindo 2 meses de estágio obrigatório para todos os alunos.

A iniciativa de reforço de capacidades, foi dividida em 4 módulos principais, nomeadamente formação sociocultural (140 horas), conceção de projetos de sistemas de energias renováveis (520 horas), instalação de sistemas fotovoltaicos e eólicos (240 horas), e manutenção de sistemas fotovoltaicos e eólicos (80 horas), totalizando 980 horas. O programa de estágio obrigatório foi de 360 horas.

Tabela 1- Programa formativo de formação profissional em Instalação e Manutenção de Sistemas Domésticos de Energias Renováveis IV

| Nº | Módulos Formativos | Unidades Formativas | Horas |
|----|--|---|-------|
| 1 | Formação Sociocultural (140h) | Tecnologias de Informação e Comunicação | 30 |
| | | Inglês Técnico | 40 |
| | | Comunicação Oral e Escrita em Português | 40 |
| 2 | Conceção de Projetos de Sistemas de Energias Renováveis (520h) | Eletricidade e Eletrónica | 80 |
| | | Aerodinâmica | 50 |
| | | Pneumática e Hidráulica | 40 |
| | | Instalações Eléctricas | 50 |
| | | Automação | 80 |
| | | Gestão de Energia e Eficiência Energética | 30 |
| | | Desenho Técnico | 60 |
| | | Dimensionamento de Sistemas Fotovoltaicos e Eólicos | 60 |
| | | Planeamento e Orçamentação de Projetos | 30 |
| | | Área de Projeto | 80 |

| | | | |
|---|---|--|------------------|
| 3 | Instalação de sistemas Fotovoltaicos e Eólicos (240h) | Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho | 30 |
| | | Metrologia | 30 |
| | | Prática e técnicas de fabrico | 60 |
| | | Prática de Energia Solar Fotovoltaica e Eólica | 120 |
| 4 | Manutenção de Sistemas Fotovoltaicos e Eólicos (80h) | Manutenção de Sistemas Fotovoltaicos e Eólicos | 80 |
| Total: 980 horas | | | |
| Formação em Contexto de Trabalho (Estágio Curricular) | | | 360 horas |
| Total Geral: 1340 horas | | | |

Dos 17 alunos beneficiários do projeto inicialmente inscritos, 15 (88.3%) concluíram todos os módulos com uma taxa de frequência de 95%.

Subvenções + - Inclusão Social e Integração de Género

As **iniciativas apoiadas** pelo GEF SGP durante o período deste relatório **beneficiaram um total de 1.770 pessoas, sendo que 850 foram homens e 920 mulheres. Dos 10 projetos** que concluíram as atividades durante o período referido acima, **3 foram liderados e coordenados por mulheres.**

Muito embora todos os projetos financiados pelo programa nacional deveriam por norma contribuir positivamente à igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, alguns destacam-se por efetivamente terem tido um impulso maior neste domínio.

O projeto «Unidade de Fabrico de Queijo do Planalto Norte-Iniciativa comunitária para o aumento da resiliência dos jovens e mulheres» enquadrado no âmbito da iniciativa especial do SGP – Jovens e Mudanças Climáticas – foi implementado pela Cooperativa de consumo dos Residentes do Planalto Norte com o suporte da Câmara Municipal de Porto Novo (CMPN) e do Instituto de Gestão da Qualidade e da Propriedade Intelectual (IGPQI).



Foto 4 – Pasteurizador de leite

O projeto em referência **respondeu às prioridades da comunidade do Planalto Norte, assim como encontrava-se alinhada com a Iniciativa Especial Jovens e Mudanças Climáticas**, promovida pelo GEF SGP a nível global. Pretendia-se conectar ações lideradas por jovens que pudessem combater os impactos das mudanças climáticas, ao mesmo tempo promover atividades de resiliência climática, e criação de oportunidade económicas principalmente à jovens mulheres.

O projeto tinha como **objetivos incrementar a empregabilidade de jovens e mulheres do Planalto Norte e assim contribuir para o desenvolvimento sustentável, ao mesmo tempo fortalecer a resiliência climática nas comunidades locais.**

Uma **unidade de produção de queijo caprino tradicional** (fresco e curado) foi **ampliada e equipada com sistema solar** de produção de energia, construídas **3 caves de armazenamento de queijo**, e adquiridos e instalados **equipamentos de pasteurização de leite** para a efetiva produção de queijo tradicional de cabra.

A pequena **fábrica emprega 6 mulheres**; 2 na equipa permanente e 4 na estação de elevada produção de queijo. Cada mulher tem um salário mensal de aproximadamente \$150 USD.

A produção diária de queijo curado reportada em junho de 2022 foi aproximadamente 25. Desde o início das operações as mulheres produziram mais de 5.000 queijos curados e mais de 1,500 queijos frescos de cabra. As vendas de queijo fresco registadas durante o último relatório foram de \$2,800 USD.



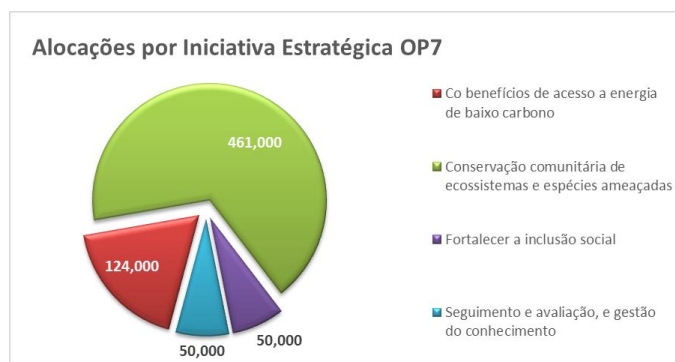
Foto 5 – Mulheres na produção de queijo

Outras Iniciativas do Programa Nacional

Iniciativas Estratégicas

O documento da Estratégia de Programa do País orienta o SGP a promover e investir nas Iniciativas Estratégicas e Áreas Focais do GEF. **Durante a Fase Operacional 7 (OP7) o SGP investiu** maioritariamente (\$461,000 USD) na **Iniciativa Estratégica conservação comunitária de ecossistemas e espécies ameaçadas** e no Co benefícios de **acesso à energia de baixo carbono** com \$124,000 USD, assim como nos indica a Figura 1.

Figura 1: Alocações por Iniciativa estratégica na OP7



Fonte: Base de dados do GEF SGP

No que se refere aos projetos durante o período deste reporting a tendência manteve-se, com maiores investimentos Conservação comunitária de ecossistemas e espécies ameaçadas (73%) e na Agricultura e pesca sustentáveis e segurança alimentar com 27% dos investimentos.

Contribuições do Programa para as Prioridades Nacionais e Globais

Investimentos na Rede Nacional dos Espaços Protegidos

Durante a OP7 que ainda decorre o GEF SGP investiu \$490,000 USD (72% dos investimentos totais do GEF SGP) na Rede Nacional das Áreas Protegidas (ver Quadro 3) com destaques aos investimentos nos Parques Naturais de Topo de Coroa em Santo Antão e da Baía do Inferno e Monte Angra na ilha de Santiago. No período referente a este relatório o investimento foi de \$312,000 USD.

Quadro 3 – Investimentos do GEF SGP na Rede das Áreas Protegidas Nacional na OP7

| Área Protegida | Ano Operacional Ano 1 - Jul 20 a Jun 21 | Ano Operacional Ano 2 - Jul 21 a Jun 22 | Total |
|---|--|--|----------------|
| Parque Natural Monte Gordo | 0,00 | 49,000 | 49,000 |
| Parque Natural Serra da Malagueta | 0,00 | 49,000 | 49,000 |
| Parque Natural Serra do Pico de Antónia | 0,00 | 46,000 | 46,000 |
| Fora de áreas protegidas | 99,000 | 96,000 | 195,000 |
| Parque Natural de Cova, Paul e Ribeira da Torre | 0,00 | 49,000 | 49,000 |
| Parque Natural de Topo de Coroa | 50,000 | 69,000 | 119,000 |
| Multi áreas protegidas | 50,000 | 0,00 | 50,000 |
| Parque Natural do Norte BVC | 28,000 | 0,00 | 28,000 |
| Reserva Natural Parcial Marinha de Santa Luzia | 25,000 | 0,00 | 25,000 |
| Reserva Natural Morro de Areia | 25,000 | 0,00 | 25,000 |
| Parque Natural da Baía do Inferno e Monte Angra | 0,00 | 50,000 | 50,000 |
| Total Geral | 277,000 | 408,000 | 685,000 |

Fonte: base de dados do GEF SGP

Investimentos nas Áreas Focais do GEF

Durante o período referente a este relatório o GEF SGP financiou 11 iniciativas no valor de \$408.000 USD; 9 na área focal conservação da biodiversidade no valor de \$312,000 USD (76%) e 2 na degradação de terras no valor de \$96,000 USD. No geral, a tendência dos investimentos é verificada no total das ações investidas na OP7, assim como demonstrada na Figura 2.

Figura 2: Alocações por área focal na OP7



Fonte: base de dados do GEF SGP

Gestão do Conhecimento



Durante o período que ora se reporta o GEF SGP promoveu e implementou diversas ações no que se refere à gestão e partilha do conhecimento, nomeadamente dois (2) *webinars* sobre a «Economia Azul e Conservação e Energias Renováveis», cinco (5) palestras temáticas no âmbito da celebração do dia Mundial do Ambiente e dia Mundial dos Oceanos, e ainda organizou uma exposição sobre a temática conservação da biodiversidade, em parceria com a Associação Projeto Vitó da ilha do Fogo.

Figura 3 – Postal sobre pesca sustentável

Com o objetivo de aprimorar o conhecimento e boas práticas de execução de projetos, e ainda divulgar os processos de acesso às subvenções, o GEF SGP atualizou e partilhou com parceiros o **Manual de Procedimentos de Gestão de Projetos**.

O Coordenador Nacional foi palestrante na mesa-redonda sobre «Igualdade de género hoje para uma manhã sustentável - Mulheres e Alterações Climáticas», juntamente com a Sra. Catarina Furtado, Embaixadora da Boa Vontade do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) e Sra. Fabrizia Falcione, Diretora Adjunta do UNFPA para a região da África Ocidental e Central. O evento foi promovido e organizado pelo Escritório Comum do PNUD, UNICEF e UNFPA e UniCV.

A rede de parceiros do programa foi ainda fortalecida com encontros de articulação e troca de informações com a Direção Nacional do Ambiente e Ponto Focal Operacional do GEF, e ainda com a participação numa Mesa-redonda sobre a visão dos doadores e parceiros sobre a conservação da biodiversidade.

Desafios do Programa e Riscos

Desafios do Programa

Os seguintes desafios descritos tiveram impacto no decorrer da implementação do programa nacional, e em específico da execução de projetos financiados entre julho de 2021 e junho de 2022: **1. Dificuldades em cumprir o plano de seguimento e avaliação devido às restrições da pandemia e às restrições de viagens impostas no território nacional; 2. Questões referentes aos desbloqueios de verbas; e 3. Desafios relacionados com a materialização de parcerias.**

1. Dificuldades em cumprir o plano de seguimento e avaliação devido às restrições da pandemia e às restrições de viagens impostas no território nacional

O maior desafio que o programa encontrou durante o período deste relatório foi o de acesso restritivo as outras ilhas tanto por via marítima com por aérea. Os horários dos navios não eram confiáveis e nem previsíveis, o que dificultou o planeamento, a logística e a efetiva realização de missões de seguimento.

Por via aérea deparamo-nos com uma diminuição significativa de voos, em parte devido ao impacto da pandemia da COVID-19 e, conseqüentemente, do número de assentos disponíveis. Em ambos os casos, limitações na regularidade e previsibilidade no acesso condicionaram de forma considerável o seguimento e avaliação dos projetos financiados e a nossa própria capacidade e disponibilidade em apoiar nossos beneficiários no terreno.

Como resposta o programa nacional passou a utilizar outros meios de seguimento, nomeadamente o telefone e plataformas eletrónicas (Zoom) para a realização algumas sessões de monitoramento com os beneficiários. Dado que alguns beneficiários não tinham acesso fiável à internet, o SGP solicitou a outros parceiros no terreno que apoiassem os nossos esforços, nomeadamente na Ilha de Santo Antão, onde a Câmara Municipal do Porto Novo, e uma ONG internacional, a ADPM distintamente apoiaram os parceiros locais neste domínio.

Assim recomenda-se, sempre que possível o seguimento físico dos projetos, tendo assim uma perceção mais concreta das atividades implementadas e constatando in loco das dificuldades, barreiras e soluções que possam existir para uma melhor implementação dos mesmos.

2. Questões referentes aos desbloqueios do SGP

Alguns projetos subvencionados pelo GEF SGP tinham planeado de alguma forma a aquisição de bens (sistemas solares ou seus componentes, equipamentos de suporte a produção de queijo e instrumentos tecnológicos de suporte às campanhas de conservação de tartarugas marinhas), que não são por norma encontrados no mercado nacional e ou os preços são muito elevados. Assim, vários processos de aquisições sofreram atrasos na importação e ou transporte, com implicações na execução de projetos e naturalmente no reporting e desbloqueio de verbas por parte do SGP.

Neste sentido, sempre que possível, recomenda-se uma averiguação antecipada, e juntamente com os beneficiários, dos materiais necessários a serem adquiridos pelos parceiros no âmbito dos projetos, e fazer um levantamento de todo o processo até a sua aquisição e instalação.

3. Desafios relacionados com a materialização de parcerias

Não obstante em alguns casos a materialização de parcerias ter sido muito positiva, nomeadamente com as Câmaras Municipais de Porto Novo em Santo Antão e de Ribeira Brava em São Nicolau, no geral a materialização de parcerias revelou-se desafiante por várias razões.

O período pós-pandemia tem sido muito difícil para todos. A inflação registada no arquipélago, em mais de 8% em alguns casos, aliado a atrasos na importação de materiais do exterior, têm-se revelado negativamente impactantes à execução dos projetos dos subvencionados do SGP.

Por outro lado, verifica-se uma diminuição de acesso a outros fundos, nomeadamente de doadores internacionais que geralmente operam em Cabo Verde e ainda aos fundos nacionais, como o Fundo do Ambiente e o Fundo do Turismo. Financiamentos do sector empresarial nacional, dado a situação económica mundial e nacional também diminuiriam significativamente.

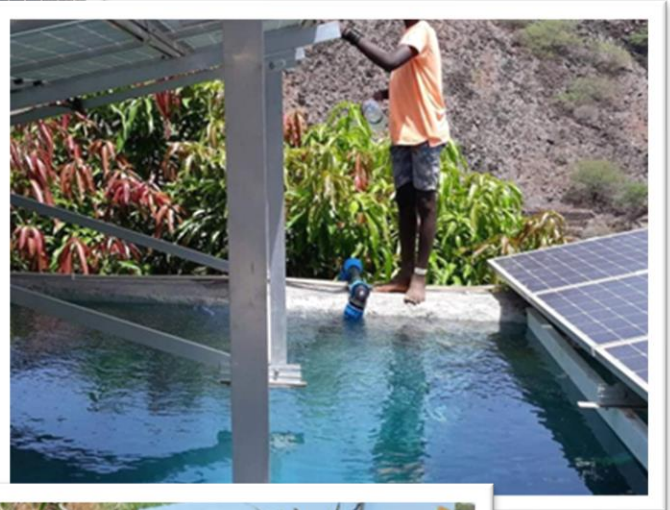
Sendo assim, recomenda-se que se averigüe a opções de investimento e parcerias com a Rede de Doadores Internacionais que operam em Cabo Verde, empresas privadas, maior rigor na obtenção da isenção do IVA por parte dos beneficiários, e maior rigor nas aquisições por parte dos parceiros proponentes.

Riscos

Embora possa haver um maior número de riscos que poderiam ser considerados durante o período que se reporta o programa nacional optou por selecionar apenas 3, considerando eventos recentes e com maior relevância face a riscos. O primeiro é o **impacto de um crescimento económico negativo global** e do próprio arquipélago. Dados recentes indicaram um aumento do custo de vida, e naturalmente um aumento das taxas de inflação, cria situações de volatilidade e riscos à boa execução. Recordar-se que em maio de 2022 a taxa de inflação do país era de 7,8%. Isso afeta todos os setores e populações vulneráveis e organizações, incluindo aquelas que o SGP atualmente suporta.

A segunda encontrava-se relacionada a **eventos extremos das alterações climáticas ligadas à falta ou chuvas torrenciais e inundações repentinas**. Esses eventos, na maioria das vezes afetam as infraestruturas do país, as populações vulneráveis (maioritariamente no meio rural) e seus meios de subsistência.

As incertezas relacionadas ao **impacto da pandemia da COVID-19**, sendo aqui elencada como a terceira, continuarão sendo um risco à eficácia e eficiência dos projetos de nossos parceiros. Um acompanhamento atento da situação é recomendado, especialmente nas zonas rurais, onde a pobreza é mais acentuada.



Imagens do projeto do «Sistema de bombagem submersível de água através da energia solar» - cortesia e © à Associação Cultural, Recreativa e Educativa de Santana

Coordenação Nacional do GEF SGP
Portefólio do Ambiente, Energia e Mudanças Climáticas
Avenida OUA – Largo das Nações Unidas, CP. 62
Achada de Santo António, Praia, Santiago
República de Cabo Verde

Correio Eletrónico: ricardom@unops.org
Correio Eletrónico: eveline.tavares@cv.ijo.un.org